



Intercom - Revista Brasileira de Ciências da
Comunicação

ISSN: 1809-5844

intercom@usp.br

Sociedade Brasileira de Estudos
Interdisciplinares da Comunicação
Brasil

Equipe editorial

Aos leitores

Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, vol. 36, núm. 2, julio-diciembre, 2013, pp.
15-18

Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=69831537001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Aos leitores

Nesta edição da INTERCOM – *Revista Brasileira de Ciências da Comunicação* (RBCC), como já é tradição, procuramos contemplar várias temáticas do campo da Comunicação, que vem sendo pesquisadas por estudiosos brasileiros e estrangeiros, de diversas gerações e formações, no contexto da contemporaneidade. As contribuições distribuídas nas várias seções revelam a riqueza e a pluralidade dos assuntos aqui tratados reforçando nossa convicção de que os autores da área encontram nesse espaço editorial um lugar por excelência para democratizar sua produção científica, independente de chamadas, pois, que tendem a ser temáticas.

A edição está dividida em quatro eixos temáticos. No primeiro, intitulado “Teorias em debate”, quem abre discussões sobre o estado da arte e as novas tendências teóricas do campo é Fábio Fonseca de Castro, do Pará, com seu artigo *Fenomenologia da Comunicação em sua quotidianidade*, que procura refletir processos comunicativos a partir do pensamento de Martin Heidegger. Em seguida, está o estudo de Diego Franco Gonçalves, *Sistemas, fluxos e abstrações: a Comunicação sob o ‘long zoom’ de Steven Johnson*. Nele, o autor propõe uma revisão bibliográfica da obra de Johnson, referência na Comunicação Digital, numa crítica à Comunicação de Massa. Fecham a seção dois artigos de pesquisadores internacionais. São eles: O renascimento da Comunicação para a transformação social – Redefinindo a disciplina e a prática depois da ‘Primavera Árabe’, de Thomas Tufte, professor da Dinamarca, e *Digitalização e acesso aberto na publicação em Ciências da Comunicação: o caso português*, de Paulo Serra, professor de Beira Interior (Portugal). O primeiro, com um tema bastante atual, considera a relação entre a dinâmica comunicativa da sociedade em rede

na formação de agentes da transformação social; já o segundo descreve e avalia publicações científicas portuguesas na área da Comunicação, além de analisar o sistema de divulgação científica internacional que envolve grandes editoras comerciais.

A segunda seção temática, “Narrativas e produtos audiovisuais”, reúne dois artigos. Em *A espetacularização da figura de Chico Xavier e a doutrina Espírita na narrativa midiática ‘Chico Xavier’*, os autores Aline Torres Sousa Carvalho e Guilherme Jorge de Rezende, ambos de Minas Gerais, utilizam o filme sobre o médium brasileiro, dirigido por Daniel Filho, numa tentativa de expor a representação de Chico Xavier como um herói olímpiano da cultura de massa contemporânea. O segundo estudo, *A produção de documentário no Rio Grande do Sul na visão dos realizadores*, é assinado por três autores: o professor doutor Cássio dos Santos Tomaim e seus estudantes do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Maria (RS). A partir de entrevistas com documentaristas do Estado gaúcho, o artigo aponta para conhecidas questões do setor: a escassez de recursos financeiros e a dependência às leis de incentivos fiscais, que acabam por complicar o desenvolvimento do gênero documentário no país.

Três artigos integram a terceira parte, “Nos caminhos do Jornalismo”. Em *Gabinete de Crise versus mídia: implicações para o diálogo com a comunidade*, Clóvis Reis, Fabrícia Durieux Zucco e Everton Darolt, de Santa Catarina, analisam a Comunicação da Prefeitura de Blumenau (SC) no desastre ambiental que atingiu a cidade em novembro de 2008. Em *Para explicar ‘el bosón de Higgs con manzanas’*, os pesquisadores chilenos María de los Angeles Miranda Bustamante e Bernardo Soria Ibacache tratam dos desafios que o Jornalismo de Ciência e Tecnologia enfrenta na mídia impressa para atrair a atenção do público. Fechando a seção, a professora Juliana Colussi Ribeiro, de Portugal, apresenta uma *Propuesta metodológica para el análisis de blogs periodísticos*.

O último e quarto eixo, intitulado “Cultura e Comunicação”, traz quatro artigos, a seguir: *Imagens sentimentais, mensagens belicistas: o imaginário francês em postais pré Grande Guerra (1914-1918)*, de Marco Antonio Stancik, do Paraná, *Aspectos dos vínculos de sentidos do consumo alimentar em São Paulo: difusão publicitária e*

megatendências, de Eneus Trindade e Clotilde Perez, professores da USP, *Apontamentos sobre o crescimento do Carnaval de rua no Rio de Janeiro no início do século 21*, de Micael Herschmann, professor do Rio de Janeiro, e *Processos comunicacionais em ambiente escolar: o potencial de sentidos de representações visuais*, assinado por Luciana C. Pagliarini de Souza e Maria Ogécia Drigo, ambas professoras de Sorocaba (SP). Enquanto o primeiro faz uma análise de representações visuais impressas em cartões postais produzidos e circulados na França entre dois conflitos bélicos – a Guerra Franco-Prussiana (1870), na qual a França perdeu os territórios da Alsácia e da Lorena para os alemães e a Primeira Guerra Mundial –, o segundo contempla a área da Publicidade, a partir da observação da realidade da cultura alimentar em ambientes domésticos e públicos de três famílias de São Paulo, de diferentes classes sociais. O terceiro busca avaliar em que medida o crescimento do Carnaval de rua carioca está de alguma maneira relacionado a um ativismo musical realizado nos espaços públicos da cidade. O quarto, por sua vez, versa sobre interseções entre Comunicação e Educação inseridas no ambiente educacional utilizando recursos pedagógicos disponibilizados, como o livro didático.

Como não poderia faltar, a seção “Arena” – que propõe reflexões, estudos e olhares mais polêmicos sobre o campo, traz o ensaio *Um enfoque mais amplo para o Jornalismo Científico*, de Carlos Henrique Fioravanti, jornalista científico, doutor e pesquisador em história da Medicina no Brasil, de São Paulo. Nele, o autor apresenta o que ele chama de “Enfoque Ampliado”, que considera a ciência um trabalho coletivo e histórico, marcado pela incerteza e pela diversidade de atores. Tal recurso, na opinião de Fioravanti, poderia ajudar os jornalistas a descrever a ciência de modo menos otimista, a evitar os equívocos mais comuns no relato de descobertas científicas, a diversificar as fontes de informação e a desenhar um quadro mais realista da ciência.

A entrevista da edição foi feita com Mirta Varella, atualmente pesquisadora argentina do CONICET (Conselho Nacional de Investigação Científica) e professora titular da cadeira de “Historia de los Medios de Comunicación” do Departamento de Ciências da Comunicação, da Faculdade de Ciências Sociais, da Universidade

de Buenos Aires. Intitulada *Um olhar sobre história, a televisão e a Comunicação na América Latina*, aborda a pesquisa em televisão, refletindo por dentro da área da Comunicação e, ao mesmo tempo, articulando com a questão da cultura.

Como se pode constatar, a revista, em busca de sua internacionalização, traz a contribuição de autores estrangeiros, mais precisamente 3(três) autores de artigos e uma entrevista.

Por fim, as resenhas trazem alguns dos principais livros lançados recentemente.

Desejando boa leitura, nos despedimos, agradecendo a todos os que tornaram possível a viabilização de mais este número da revista. Aos autores, membros do Conselho Editorial e a todos os demais colaboradores, nosso reconhecimento por todas as contribuições prestadas.

Equipe editorial